

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 06 - INIQUIDADES DE GÊNERO E  
ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES

**ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E GARANTIA DE DIREITOS: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A MULHERES VÍTIMAS  
DE VIOLÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

*Stephanie Maiane Souza E Lima (stephanieesouza@gmail.com)*

*Tatiany Soares Torres (tatianystt@gmail.com)*

*Claudiana Da Silva (neuropsiclaudiana@gmail.com)*

Temática: O gênero constitui um importante determinante social que molda as hierarquias de poder e a estrutura da sociedade. Nesse contexto, mecanismos como o machismo seguem limitando o acesso aos direitos e pautam as desigualdades. A violência contra a mulher é uma dessas expressões das desigualdades e produz várias questões de saúde, incluindo danos e/ou sofrimento psicológico. Problema: Diante disso, o presente trabalho tem como problema central a dificuldade de efetivação do Procedimento Operacional Padrão (POP) de acolhimento a mulheres vítimas de violência no Hospital Universitário da UNIVASF, em que se ultrapasse o atendimento essencialmente centrado no corpo e nas lesões e contemplem os determinantes sociais da violência e o cuidado integral, conforme preconizado pela política nacional de saúde. Metodologia: Trata-se de relato de experiência construído a partir da análise descritiva do POP de acolhimento às mulheres vítimas de violência atendidas no HU/UNIVASF. Objetivo: O relato tem como objetivo discutir a implementação do POP, a partir do cuidado interprofissional e da noção de cuidado integral. Resultados: Os resultados mostram que,

conforme recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os serviços de saúde devem observar, identificar e avaliar as necessidades das mulheres em situação de violência, contemplando as necessidades de segurança e de saúde física, emocional e psicológica imediata, bem como as necessidades de encaminhamento para suporte a médio e longo prazo. Dessa forma, a fim de seguir e instrumentalizar a recomendação da OMS, o acolhimento às mulheres que sofreram violência está descrito no POP que propõe o cuidado multiprofissional às mulheres vítimas de violência e descreve os processos assistenciais, em etapas e com integração do cuidado de diferentes profissionais, dentre eles, o profissional da Psicologia. Entretanto, percebe-se que, apesar do que é orientado pela OMS e de existir o fluxo de encaminhamento para o atendimento da Psicologia e Serviço Social, muitas mulheres recebem a alta hospitalar após o atendimento médico, sem nenhum encaminhamento e/ou orientação para a avaliação desses profissionais e/ou encaminhamentos para a rede de proteção à mulher vítima de violência. Tais achados apontam para a existência da necessidade de realização de educação permanente em saúde com foco na discussão de gênero e violências para a equipe multiprofissional, a fim de garantir acolhimento humanizado, integral e que diminua as práticas de revitimização.

Palavras-chave: violência de gênero; cuidado integral; acolhimento em saúde.